**MARCOS DE COMPETÊNCIAS – MEDICINA DE EMERGÊNCIA**

1. Estabilização de Emergência (PC1): Prioriza ação crítica inicial de estabilização e mobiliza serviços hospitalar de apoio na ressuscitação de um paciente gravemente doente ou traumatizado e reavalia após a intervenção de estabilização.

2. Desempenho focado na História e Exame Físico (PC2): Resume os achados atuais em um paciente com comorbidades e, quando apropriado, compara com os registros médicos prévios e identifica diferenças significativas entre a apresentação clínica atual e as apresentações anteriores

3. Estudos de diagnóstico (PC3)\*

4. Diagnóstico (PC4): Com base em todos os dados disponíveis, estreita e prioriza a lista ponderada de diagnósticos diferenciais para determinar a abordagem terapêutica adequada.

5. Farmacoterapia (PC5): Seleciona e prescreve medicamentos apropriados com base em considerações relevantes, como mecanismo de ação, efeito esperado, considerações financeiras, possíveis efeitos adversos, preferências do paciente, alergias, potenciais interações de drogas, alimentos e medicamentosas, políticas institucionais e diretrizes clínicas; e combina eficazmente os medicamentos, monitora e intervém na ocorrência de efeitos adversos no Setor de Emergência.

6. Observação e Reavaliação (PC6): Reavalia pacientes submetidos à observação (e monitorização) no Setor de Emergência, utiliza dados e recursos adequados, determina o diagnóstico diferencial e o plano terapêutico.

7. Disposição (PC7): Estabelece e implementa um plano abrangente que utiliza os recursos adequados para orientação e conhecimento do paciente quanto ao diagnóstico; plano de tratamento e medicamentos.

8. Capacidade de exercer múltiplas tarefas (PC8): Emprega alternância de tarefas de uma forma eficiente e oportuna, a fim de gerenciar o Setor de emergência.

9. Abordagem Geral de Procedimentos (PC9): executa o procedimento indicado em todos os pacientes nos quais são necessários (incluindo aqueles que não cooperam, nos extremos de idade, hemodinamicamente instáveis, aqueles que têm múltiplas comorbidades, de anatomia mal definida, de alto risco para a dor ou complicações necessitando de sedação), segue os passos técnicos para evitar complicações potenciais, e reconhece o resultado e/ou complicações decorrentes do procedimento.

10. Abordagem das vias aéreas (PC10): Executa a abordagem das vias aéreas em todos os pacientes adequados (incluindo aqueles que não cooperam, nos extremos de idade, hemodinamicamente instáveis, aqueles que têm múltiplas comorbidades, anatomia mal definida, alto risco para dor ou complicações dos procedimentos, exigindo sedação), segue os passos técnicos para evitar complicações potenciais, e reconhece o resultado e/ou complicações decorrentes do procedimento.

11. Abordagem do estado hemodinâmico (PC11): Executa a abordagem do estado hemodinâmico em todos os pacientes adequados (incluindo aqueles que não cooperam, nos extremos de idade, aqueles que têm múltiplas comorbidades, anatomia mal definida, alto risco para dor ou complicações dos procedimentos, exigindo sedação), segue um raciocínio hemodinâmico sequencial e/ou complicações decorrentes da abordagem terapêutica ou dos procedimentos realizados.

12. Outros procedimentos diagnósticos e terapêuticos: ultrassom focado para objetivo dirigido (Diagnóstico/Procedimentos) (PC12): Usa ultrassom focado para a avaliação diagnóstica à beira do leito em situações de emergência médica, e diagnósticos, reanimação e guia para realização de procedimentos do paciente gravemente doente ou ferido.

13. Outros procedimentos diagnósticos e terapêuticos: Tratamento de Feridas (PC13): avalia e trata adequadamente feridas em pacientes de todas as idades, independentemente da situação clínica.

14. Outros procedimentos diagnósticos e terapêuticos: Acesso vascular (PC14) obter êxito com o acesso vascular em pacientes de todas as idades, independentemente da situação clínica.

15. Conhecimento Médico (MK): Demonstra conhecimento médico adequado no cuidado de pacientes na medicina de emergência.

16. Segurança do Paciente (SBP1): Participa de melhoria de desempenho para otimizar a segurança do paciente.

17. Gestão baseada em sistemas (SBP2): Participa de estratégias para melhorar a prestação e o fluxo de cuidados de saúde. Demonstra uma consciência e capacidade de resposta para o contexto maior e sistema de cuidados de saúde.

18. Tecnologia (SBP3): usa a tecnologia para acompanhar e ofertar segurança do paciente

19. Melhoria de Desempenho baseado na prática (PBLI): Participa de melhoria de desempenho para otimizar a função do setor de emergência, auto-aprendizagem, e assistência ao paciente.

20. Valores profissionais (PROF1): Demonstra compaixão, integridade e respeito pelos outros, bem como a adesão aos princípios éticos relevantes para a prática da medicina.

21. Responsabilização (PROF2): Demonstra responsabilidade para com os pacientes, a sociedade, profissão e para si mesmo.

22. Comunicação Centrada no Paciente (ICS1): Demonstra habilidades interpessoais e de comunicação que resultam em uma troca eficaz de informações e colaboração com os pacientes e suas famílias.

23. Equipe de atendimento (ICS2): lidera equipes de cuidados centrados no doente, garantindo uma comunicação eficaz e de respeito mútuo entre os membros da equipe.